

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VIVÊNCIA SOBRE O USO EQUIPAMENTO COLETOR PARA ESTOMIAS EM ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Francisca Virna Barbosa Albuquerque
ANDREZZA SILVANO BARRETO

Autores: Vitória Pereira de Oliveira
KARINA GRAZIELLE DE SOUZA RIBEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A educação continuada é um processo em que os profissionais de enfermagem se dedicam a aprimorar constantemente suas habilidades, conhecimentos e competências ao longo de suas carreiras. Esse aprimoramento contínuo é crucial para assegurar que os enfermeiros estejam aptos a enfrentar os desafios sempre em evolução no setor de saúde. Observou-se que, durante a aula, os alunos interagiram bastante com o conteúdo abordado, apresentando muitas dúvidas e demonstrando pouco conhecimento sobre as bolsas de colostomia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de enfermeiros acerca do uso de equipamento coletor para estomia. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em junho de 2024. Desenvolvido em uma disciplina sobre assistência em prevenção e tratamento de lesões na pós-graduação em unidade de terapia intensiva em Fortaleza, CE. Antes do início da aula expositiva-dialogada, foi instalado em um voluntário um equipamento de estomia intestinal contendo iogurte de chocolate e, em outro aluno, um equipamento de estomia urinária contendo suco de laranja. Eles permaneceram com os equipamentos durante todo o turno da aula. Ao final da aula, foi solicitado que ambos esvazissem e removessem os equipamentos. Posteriormente, os alunos relataram suas experiências com a atividade proposta. **RESULTADO/DISCUSSÃO:** Os alunos enfrentaram dificuldades ao manusear a bolsa de colostomia, especialmente durante a higienização, devido à falta de adaptação do banheiro. Eles também se sentiram incomodados pelo preconceito das pessoas e pelo conteúdo da bolsa. Estudos indicam que a experiência de estar ostomizado afeta o físico e o psicológico, além de alterar a dinâmica familiar, pois o paciente passa a depender de algum parente ou cuidador. O apoio social e a reintrodução ao meio são fundamentais para a reabilitação da pessoa ostomizada, influenciando decisões sobre a nova fase de vida. Portanto, é essencial que o enfermeiro planeje serviços de orientação e educação em saúde para o indivíduo e sua família, desempenhando um papel crucial no cuidado de enfermagem. Conclui-se que o objetivo do trabalho foi alcançado, pois os voluntários, profissionais de enfermagem, compartilharam suas experiências ao utilizarem a bolsa de colostomia por algumas horas. Eles discutiram as dificuldades durante a higienização e o convívio social. Um enfermeiro relatou a necessidade de explicar o uso da bolsa no banheiro não adaptado, enquanto outro mencionou o desconforto.